

Agenda Econômica
[Resultado primário do governo central em abril - STN](#)
[Sondagem do Comércio de maio - FGV](#)

 ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE

ETENE
Análise e Perspectivas

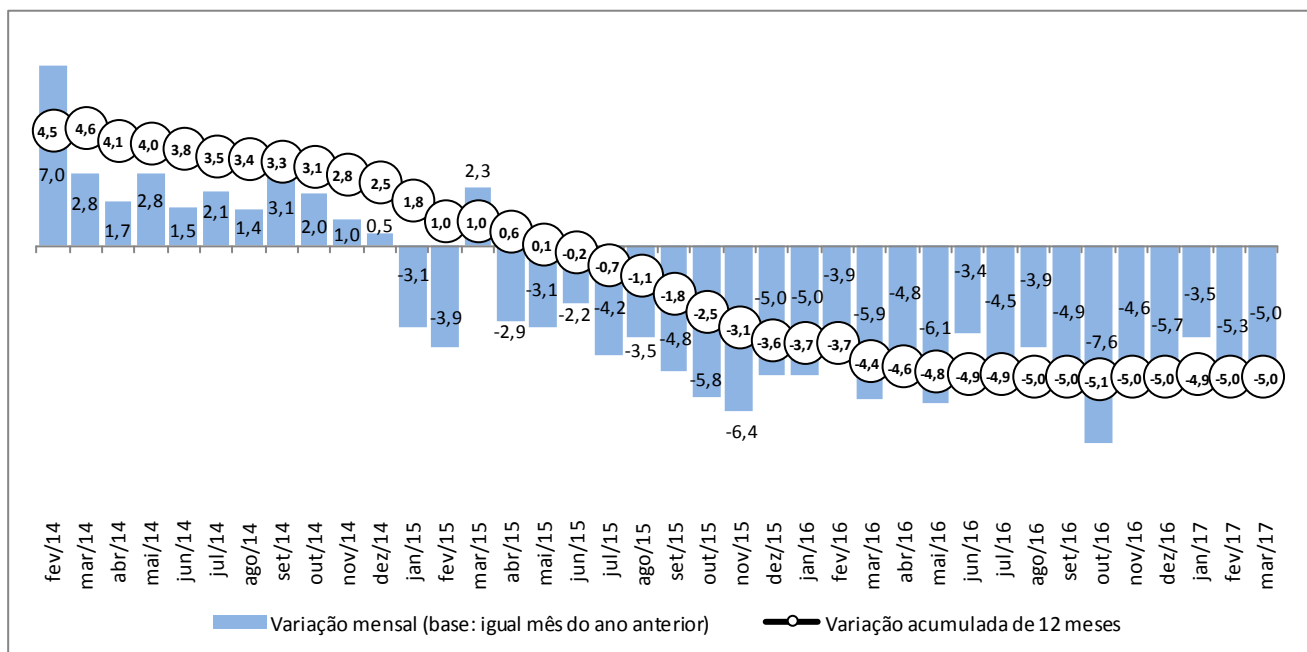
Volume de serviços segue em declínio no Brasil e no Nordeste

“Considerando as unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste, no acumulado dos últimos 12 meses, Ceará (-2,1%), Piauí (-2,2%), Alagoas (-2,3%) e Rio Grande do Norte (-3,7%) apresentaram variação negativa em seus respectivos volumes de serviços, resultados ligeiramente mais favoráveis em comparação com a média nacional (-5,0%). Por outro lado, Espírito Santo (-6,9%), Bahia (-7,6%), Pernambuco (-7,6%), Paraíba (-8,4%), Sergipe (-9,7%) e Maranhão (-10,5%) apresentaram desempenhos inferiores em contraste com a média nacional (-5,0%)”

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor de serviços ainda mantém um de retração. Em março de 2017, o volume de serviços no Brasil declinou 5,0% frente a março de 2016 (Gráfico 1), constituindo-se na 24a queda mensal

consecutiva, tendência iniciada em janeiro de 2015 e interrompida somente em março daquele ano. No primeiro trimestre de 2017, o volume de serviços declinou 4,6%, enquanto que no acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços no País caiu 5,0%.

Gráfico 1 – Variação % do volume de serviços mensal e acumulado em doze meses – Brasil -Fevereiro/2014 a março/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Em doze meses, todas as atividades e subatividades de serviços declinaram no Brasil, em especial transportes (-7,2%), serviços profissionais (-6,1%) e serviços prestados às famílias (-4,6%). Além disso, todas as subatividades declinaram no período em análise, principalmente serviços técnico-profissionais (-13,4%), transporte aquaviário (-11,5%) e transporte terrestre

(-9,3%), conforme especificado na Tabela 1.

Considerando as unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste, no primeiro trimestre de 2017, Rio Grande do Norte (+2,6%), Piauí (+1,8%) e Alagoas (+0,8%) foram os únicos Estados a registrar crescimento em termos de volume de serviços.

Análise e Perspectivas

Volume de serviços segue em declínio no Brasil e no Nordeste

Tabela 1 - Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade e subatividade acumulada em doze meses - Brasil – Março de 2017

| Atividades e subatividades | Variação |
|---|-------------|
| Serviços prestados às famílias | -4,6 |
| Serviços de alojamento e alimentação | -4,7 |
| Outros serviços prestados às famílias | -4,1 |
| Serviços de informação e comunicação | -2,2 |
| Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) | -1,4 |
| Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias | -6,9 |
| Serviços profissionais, administrativos e complementares | -6,1 |
| Serviços técnico-profissionais | -13,4 |
| Serviços administrativos e complementares | -3,4 |
| Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | -7,2 |
| Transporte terrestre | -9,3 |
| Transporte aquaviário | -11,5 |
| Transporte aéreo | -4,8 |
| Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio | -3,6 |
| Outros serviços | -4,1 |
| Total | -5,0 |

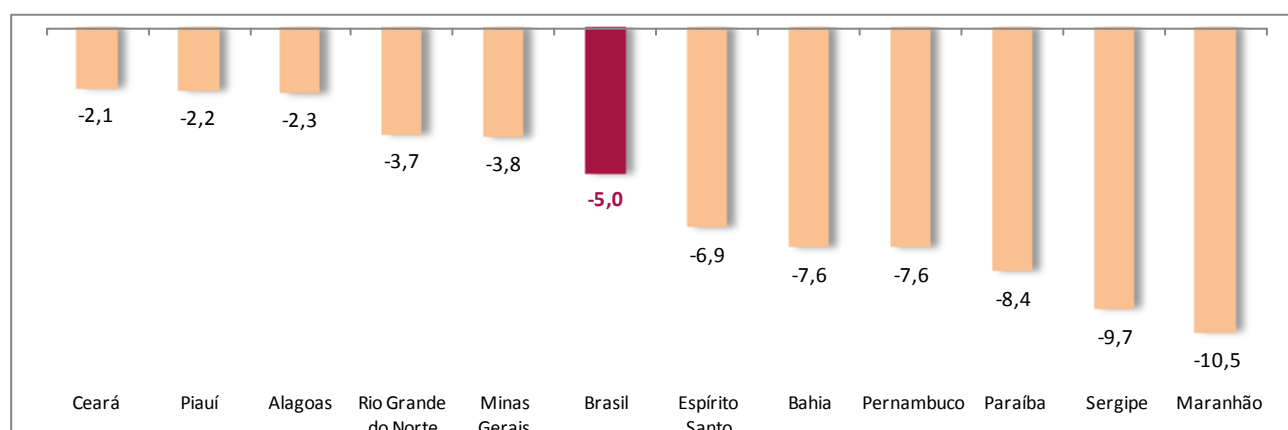
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores

Por outro lado, Sergipe (-13,4%), Maranhão (-10,8%), Paraíba (-8,4%) e Pernambuco (-4,9%) apresentaram resultados inferiores em comparação com a média nacional (-4,6%). Bahia (-3,8%), Minas Gerais (-2,5%), Espírito Santo (-2,5%) e Ceará (-0,2%) também declinaram.

No acumulado dos últimos 12 meses, Ceará (-2,1%), Piauí (-2,2%), Alagoas (-2,3%), Rio Grande do Norte (-3,7%) e Minas Gerais (-3,8%) apresentaram variação

negativa em seus respectivos volumes de serviços, resultados ligeiramente mais favoráveis em comparação com a média nacional (-5,0%). Por outro lado, Espírito Santo (-6,9%), Bahia (-7,6%), Pernambuco (-7,6%), Paraíba (-8,4%), Sergipe (-9,7%) e Maranhão (-10,5%) apresentaram desempenhos inferiores em contraste com a média nacional (-5,0%), conforme especificado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços acumulado em 12 meses - Brasil e estados selecionados – Março de 2017

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

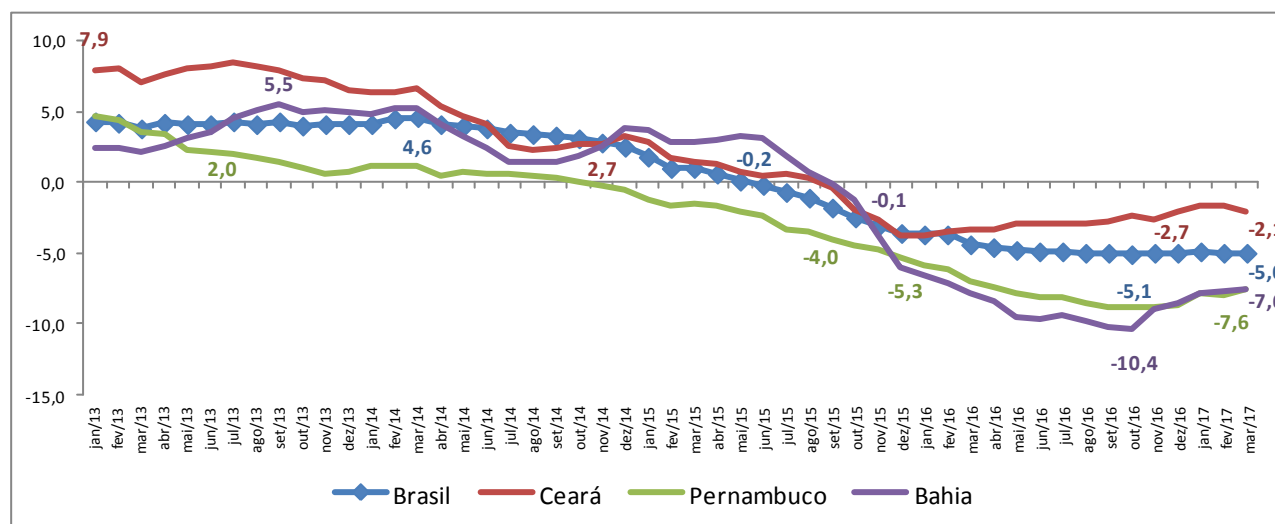
Análise e Perspectivas

Volume de serviços segue em declínio no Brasil e no Nordeste

Dentre os estados do Nordeste que apresentam maior impacto na economia regional, vale ressaltar que, tanto na Bahia quanto no Ceará, o volume de serviços tem apresentado variação negativa desde setembro

de 2015. Pernambuco tem registrado declínio em suas atividades de serviços desde dezembro de 2014 (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Variação %⁽¹⁾ do volume de serviços por atividades acumulado em doze meses – Brasil e estados selecionados - Janeiro/2013 a março/2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

No Ceará, os serviços declinaram 2,1% no acumulado dos últimos doze meses, tendo outros serviços registrado a maior queda nesse período (-20,7%), seguida de serviços prestados às famílias (-8,9%) e serviços de informação e comunicação (-3,3%). Por outro lado, serviços profissionais (+3,8%) e transporte (+2,1%) apresentaram crescimento no acumulado dos últimos 12 meses (Tabela 2).

Em Pernambuco, o volume de serviços declinou 7,6% no acumulado dos últimos doze meses. As atividades de serviços profissionais, administrativos e complementares (-15,7%) e transportes (-15,7%)

apresentaram os piores desempenhos do setor. Em contraste, os serviços prestados às famílias (+4,4%) e outros serviços (+3,8%) registraram desempenho favorável no período em análise.

Na Bahia, os serviços declinaram 7,6% no acumulado dos últimos doze meses. Serviços profissionais (+1,5%) têm contribuído para amenizar o mau desempenho do setor, em contraste com transportes (-14,5%) e outros serviços (-12,2%) que apresentaram as maiores retrações, de acordo com os dados da Tabela 2.

Tabela 2 - Variação %⁽¹⁾ do volume de serviços por atividades acumulado em doze meses - Brasil e estados selecionados - março de 2017

| Atividades de Serviços | Ceará | Pernambuco | Bahia | Minas Gerais | Espírito Santo |
|--|-------------|-------------|-------------|--------------|----------------|
| Serviços prestados às famílias | -8,9 | 4,4 | -6,8 | -2,8 | -13,8 |
| Serviços de informação e comunicação | -3,3 | -7,7 | -4,4 | -0,2 | 2,3 |
| Serviços profissionais, administrativos e complementares | 3,8 | -15,7 | 1,5 | -5,1 | -26,4 |
| Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio | 2,1 | -15,7 | -14,5 | -7,4 | -3,6 |
| Outros serviços | -20,7 | 3,8 | -12,2 | 5,2 | -14,7 |
| Total | -2,1 | -7,6 | -7,6 | -3,8 | -6,9 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

Análise e Perspectivas

Volume de serviços segue em declínio no Brasil e no Nordeste

Em Minas Gerais, O declínio do setor foi de -3,8%, com a atividade de transportes (-7,4%) obtendo a pior variação no acumulado dos últimos doze meses, seguido de serviços profissionais (-5,1%) e serviços prestados às famílias (-2,8%). Por sua vez, o resultado de outros serviços (+5,2%) amenizou a queda no volume total.

No Espírito Santo, o volume de serviços decresceu 6,9%. O desempenho mais favorável ficou por conta dos serviços de informação e comunicação com variação positiva de 2,3%, enquanto que serviços profissionais (-26,4%) e outros serviços (-14,7%) apresentaram os piores resultados, além das

atividades de serviços prestados às famílias (-13,8%) e transportes (-3,6%).

Especificamente em relação ao volume de atividades turísticas, Pernambuco tem se destacado, com variação de +6,8% no primeiro trimestre de 2017 e +4,6% no acumulado dos últimos doze meses. Minas Gerais (+5,3%), Bahia (+3,2%) e Ceará (+0,5%) também registraram crescimento nos três primeiros meses do corrente ano. Por outro lado, Espírito Santo (-11,3%) segue com tendência de queda no volume das atividades turísticas no acumulado de 2017, conforme especificado na Tabela 3.

Tabela 3 – Variação %⁽¹⁾ do volume de serviços das atividades turísticas acumulado em doze meses - Brasil e estados selecionados - Março de 2017

| | No Ano | Em 12 Meses |
|----------------|-------------|-------------|
| Ceará | 0,5 | -4,5 |
| Pernambuco | 6,8 | 4,6 |
| Bahia | 3,2 | -6,8 |
| Minas Gerais | 5,3 | -6,1 |
| Espírito Santo | -11,3 | -9,8 |
| Brasil | -7,2 | -4,3 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), os serviços deverão apresentar maior dificuldade em recuperar o crescimento. A maior dependência das condições internas por parte do

setor deverá contribuir para retardar a reativação do nível de atividade após dois anos de perdas (-3,6%

em 2015 e -5,0% em 2016). Além do fraco nível geral de atividade econômica interna, a maior resiliência dos preços dos serviços tem se colocado como um obstáculo adicional à retomada do crescimento das atividades terciárias. A CNC estima que as receitas dos serviços declinarão 2,6% no Brasil em 2017.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE; Francisca Crisia Diniz Alves, Graduada em Economia, Estagiária do BNB/ETENE e Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário do BNB/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Rômão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.